

BOLETIM SETORIAL

Nº 03

BOVINOCULTURA LEITEIRA



0800 570 0800

(Segunda a sexta-feira, 8h às 20h)

www.pe.sebrae.com.br/uf/pernambuco

AGRONEGÓCIO

Boletim Setorial do Agronegócio

Bovinocultura leiteira

Equipe Técnica responsável

Alexandre R. Alves

Gerente da Unidade de Agronegócio
do Sebrae em Pernambuco

Carmem M. Marinho

Trainee

Vitor Abreu

Trainee

Karina M. Barros

Estagiária

Recife, Maio de 2010

O Boletim Setorial do Agronegócio nº 03 , vem dar continuidade aos aspectos abordados na sua primeira edição, atualizando os principais dados ligado ao setor produtivo no panorama mundial e nacional, detalhando ainda o desenvolvimento da atividade na região Nordeste e em especial no estado de Pernambuco.

A importância da atividade leiteira estadual é demonstrada em números atualizados, onde podemos verificar a evolução da atividade registrada nos recentes levantamentos.

Levando em conta a existência de importantes projetos do SEBRAE associados a bovinocultura leiteira, o boletim ganha ainda mais importância, podendo servir de base para as ações relacionadas ao apoio a esta atividade pecuária.

A Produção Mundial de Leite



A produção mundial de leite em 2008 chegou a mais de 578 bilhões de litros, segundo a FAO – Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação. De acordo com a organização, os Estados Unidos lideram o ranking de países produtores (Tabela 1) com mais de 86 bilhões de litros produzidos, seguido da Índia, com uma produção de 44 bilhões. O Brasil aparece como o sexto maior produtor com mais de 27 bilhões de litros.

Tabela 1 – Dez maiores produtores de leite do mundo (2008)

Posição	País	Produção anual (bilhões de litros)
1º	Estados Unidos	86,18
2º	Índia	44,1
3º	China	35,85
4º	Rússia	32,11
5º	Alemanha	28,65
6º	Brasil	27,57
7º	França	24,51
8º	Nova Zelândia	15,21
9º	Reino Unido	13,71
10º	Ucrânia	11,52

Fonte: FAO / *IBGE (Pesquisa Pecuária Municipal), 2008

Segundo estimativas da FAPRI – Food and Agricultural Policy Research Institute (2009), deve haver um aumento de consumo per capita de leite e derivados nos próximos anos. Os indicadores de crescimento anual para países do continente asiático são expressivos com destaque para China, Filipinas, Tailândia e Vietnã. Ainda segundo a instituição, países do Leste Europeu também devem apresentar elevado crescimento no consumo. Na América do Sul a Argentina, Peru e Uruguai devem apresentar taxas relativamente altas para os próximos anos. Para o Brasil a taxa projetada de crescimento, segundo a FAPRI, é de 2,96 %.

Um outro aspecto que deve ser analisado ao abordar a produção mundial de leite, é o tamanho do rebanho dos países produtores. Através deste levantamento é possível ter uma idéia da produtividade de cada país. Como podemos ver na Tabela 2, os Estados Unidos, maior produtor de leite do mundo, possui apenas o quarto maior rebanho, “contradição” justificada pela alta produtividade deste país (a maior entre os países pesquisados), que atingiu o patamar de 9,34 toneladas por cabeça ao ano em 2008, o que representa uma média de 31 litros/vaca/ano, considerando um período de lactação de 300 dias ao ano.

Tabela 2 – A produtividade nos rebanhos dos principais produtores mundiais de leite

Países	Produção (toneladas)			Rebanho (cabeças)			Produtividade (tonelada/cabeça)		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008
EUA	82.463.031	84.189.067	86.178.896	9.112.000	9.132.000	9.224.000	9,05	9,22	9,34
Índia	41.000.000	42.140.000	44.100.000	38.000.000	38.000.000	38.500.000	1,08	1,11	1,15
China	32.248.208	32.820.095	35.853.665	10.639.186	10.557.309	12.652.601	3,03	3,11	2,83
Rússia	31.186.154	31.950.000	32.117.427	9.292.143	9.400.000	9.221.000	3,36	3,40	3,48
Alemanha	27.995.000	27.900.000	28.656.256	4.081.200	4.029.800	4.217.711	6,86	6,92	6,79
Brasil*	25.398.219	26.133.913	27.579.383	20.942.812	21.122.273	21.599.910	1,21	1,24	1,28
França	24.194.707	23.705.000	24.516.320	3.877.817	3.799.000	3.880.000	6,24	6,24	6,32
Nova Zelândia	15.332.067	15.841.624	15.216.840	4.137.697	4.150.000	4.347.657	3,71	3,82	3,50
Reino Unido	14.340.000	14.450.000	13.719.000	1.994.000	2.010.484	1.909.000	7,19	7,19	7,19
Ucrânia	13.017.100	12.300.000	11.523.600	3.560.500	3.346.700	3.036.500	3,66	3,68	3,80
SUBTOTAL	307.174.486	311.429.699	319.461.387	105.637.355	105.547.566	105.547.566	2,91	2,95	3,03
TOTAL	555.704.177	571.403.458	578.450.488	243.414.781	244.869.434	246.861.764	2,28	2,33	2,34

Fonte: FAO/IBGE (Pesquisa Pecuária Municipal), 2008

Produção leiteira no Brasil

O Brasil vem apresentando constante crescimento na produção de leite. Só em 2008, se comparada ao ano de 2007, a produção nacional apresentou um crescimento de 5,5%. Com um rebanho leiteiro de 21.599.910 animais (terceiro maior rebanho leiteiro mundial), o país produziu em 2008, 27.579.383 litros de leite, sendo que ainda temos nos índices de produtividade indicadores muito desfavoráveis, na média uma vaca brasileira produz por dia pouco mais de 4 litros de leite, cerca de 7,5 vezes menos do que nos Estados Unidos ou apenas o equivalente a 20% do que uma vaca francesa produz.

O alto crescimento nos últimos anos explica-se pela necessidade de atender uma demanda interna também crescente. Segundo estimativas da AGE/MAPA (Assessoria de Gestão Estratégica do Ministério da Agricultura), o ano de 2009 deve contabilizar um produção de 31 bilhões de litros e um consumo de 27,3 bilhões, como podemos visualizar na Tabela 3.

Tabela 3 – Estimativas de consumo *per capita* de leite e derivados

	Produção (bilhões de litros)	Consumo (bilhões de litros)	Exportação (bilhões de litros)
2009/10	31,12	27,33	1,1
2010/11	31,8	27,93	1,18
2011/12	32,46	28,52	1,27
2012/13	33,12	29,11	1,35
2013/14	33,78	29,71	1,44
2014/15	34,45	30,3	1,52
2015/16	35,11	30,9	1,6
2016/17	35,77	31,49	1,69
2017/18	36,43	32,08	1,77
2018/19	37,09	32,68	1,85
2019/20	37,75	33,27	1,94
Taxa anual	1,98	1,98	5,78

Fonte: AGE/MAPA 2010

Especificando os dados por região (tabela 4), temos o Sudeste como maior produtor com mais de 10 bilhões de litros ou 36% da produção nacional, seguido pela região Sul, com 8 bilhões de litros produzidos ou 29% do total produzido pelo país. Juntas, estas duas regiões respondem por 65% da produção brasileira. O destaque para a região Sul fica por conta do elevado crescimento entre 2007 e 2008, com mais de 10% de aumento na produção, quase o dobro da média nacional (5,5%).

Tabela 4 – Variação da produção de leite nas regiões no período de 2006 a 2008

	2006	2007	2008	Var. 2008/2007
Norte	1.699.468	1.676.568	1.665.097	-0,70%
Nordeste	3.198.039	3.335.287	3.459.205	3,70%
Centro-Oeste	3.721.881	3.808.478	4.055.144	6,50%
Sudeste	9.740.310	9.803.336	10.131.577	3,30%
Sul	7.038.521	7.510.245	8.268.360	10,10%
Total	25.398.219	26.133.914	27.579.383	5,50%

Fonte: AGE/MAPA 2010

A Região Nordeste na produção de leite



A participação da região Nordeste em relação à produção nacional vem ganhando força na última década, tendo sido a segunda região que mais cresceu em participação neste período, cerca de 69%.

Atualmente o nordeste brasileiro é responsável por 12% de todo o leite produzido no País, o que pode ser conferido na tabela 5.

Tabela 5 – Produção de leite no Brasil e por região geográfica

Brasil e regiões	Produção de leite (litros)	Participação na produção Nacional	Taxa de crescimento da produção em dez anos
Brasil	27.579.383		45%
Norte	1.665.097	6%	74%
Nordeste	3.459.205	12%	69%
Sudeste	10.131.577	37%	19%
Sul	8.268.360	30%	79,50%
Centro-Oeste	4.055.144	15%	39%

Fonte: IBGE, 2008

Os principais estados produtores do Brasil

Detalhando a produção nacional por estado, é visível a superioridade de Minas Gerais, em relação aos demais entes da federação. Com um crescimento de 32% no período de 1999 a 2008, esse estado é responsável por 25% da produção brasileira ou mais de 7 bilhões de litros de leite produzidos. Ao compararmos com o segundo maior produtor (Rio Grande do Sul), com 3,3 bilhões de litros, fica mais evidente esta superioridade.

Tabela 6 – Ranking dos estados da Federação na produção de leite e taxa de crescimento da atividade no período de 1999 a 2008

Ranking	Posição		Produção (litros)		Taxa de crescimento
	1999	2008	1999	2008	-1999 a 2008-
Estado	1999	2008	1999	2008	
Minas Gerais	1º	1º	5.801.063	7.657.305	32%
Goiás	2º	3º	2.066.405	2.873.541	39%
Rio Grande do Sul	3º	2º	1.974.663	3.314.573	68%
São Paulo	4º	6º	1.913.499	1.579.742	-17%
Paraná	5º	4º	1.724.918	2.827.931	64%
Santa Catarina	6º	5º	906.540	2.125.856	134,50%
Bahia	7º	7º	672.394	952.414	42%
Rio de Janeiro	8º	13º	457.736	475.592	4%
Mato Grosso	9º	10º	411.391	656.558	59,50%
Mato Grosso do Sul	10º	12º	409.045	496.045	21%
Rondônia	11º	9º	408.750	723.108	77%
Pernambuco	15º	8º	266.172	725.786	173%

Fonte: IBGE, 2008 – Pesquisa da Pecuária Municipal.

Os principais estados produtores do Nordeste

Analisando a tabela acima observamos o forte crescimento da produção leiteira nos últimos dez anos que registrou um incremento da ordem de **173%** em sua produção, tendo sido a maior taxa observada entre os estados de maior importância na pecuária leiteira nacional. Este avanço permitiu ao estado se tornar o 8º maior produtor de leite do país, com mais de 725 milhões de litros produzidos em 2008. Podemos ainda notar que o estado da Bahia apresentou no mesmo período uma taxa de crescimento de 42%, posicionando-se como o 7º maior produtor do Brasil,

alcançando 952 milhões de litros de leite produzidos. Na tabela 7 temos o ranking dos estados do Nordeste.

Tabela 7 – Ranking dos estados do Nordeste e variação entre 1999 e 2008 (Produção em milhões de litros)

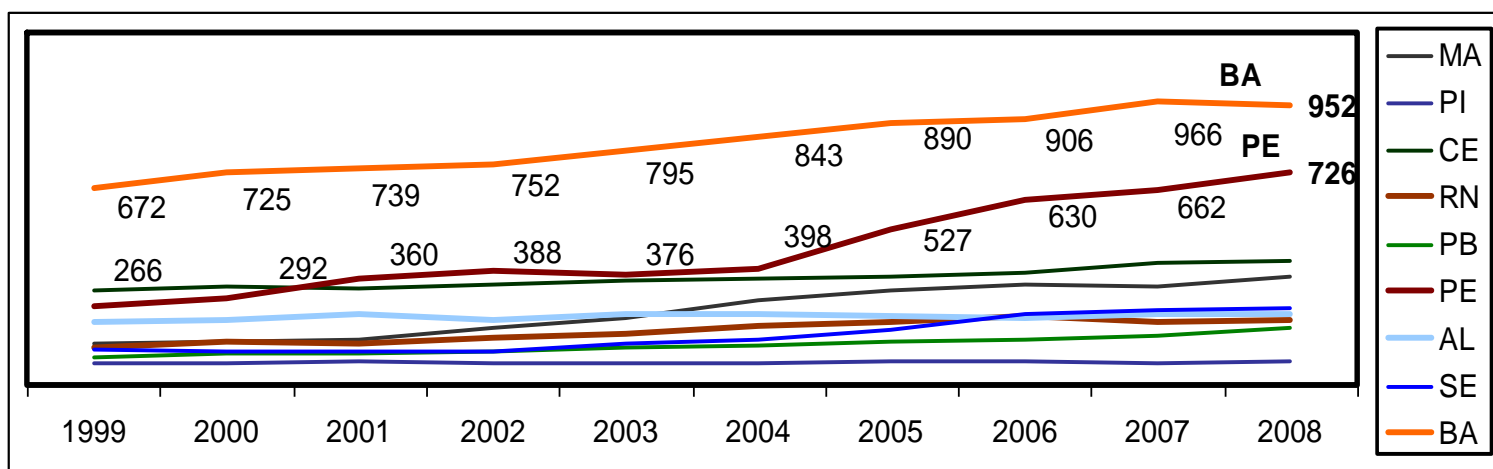
Região	1999	2008	Posição em 2008	Variação
BA	672	952	1º	42%
PE	266	726	2º	173%
CE	325	425	3º	31%
MA	143	366	4º	156%
SE	122	260	5º	113%
AL	215	240	6º	12%
RN	129	219	7º	70%
PB	96	194	8º	102%
PI	73	78	9º	7%

Fonte: IBGE, 2008 – Pesquisa da Pecuária Municipal

Merece destaque na região Nordeste, além de Bahia e Pernambuco, o estado do Ceará, 3º maior produtor da região e o Maranhão, 4º colocado. Este último apresentando a segunda maior taxa de crescimento no Nordeste, 156%. O Piauí apresentou o menor percentual de crescimento na década analisada, aumentando em apenas 7% sua produção.

Apesar da liderança regional, o estado da Bahia apresentou pequena redução de sua produção no ano de 2008, em relação a 2007, enquanto Pernambuco apresentou crescimento de 9%. Podemos perceber a evolução destes dois estados, no período de 1999 a 2008, melhor visualizado no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Evolução dos principais estados produtores do Nordeste



Fonte: IBGE – PPM, 2008.

Principais municípios produtores

A análise da produção leiteira por município ratifica a supremacia do estado de Minas Gerais. Dos 10 principais municípios produtores, seis estão situados em Minas Gerais.

O ranking dos 50 municípios pode ser conferido na tabela 8.

Tabela 8 – Ranking dos 50 municípios de maior produção leiteira do País.

Classificação	Município	Produção (mil litros)
1º	Castro - PR	138.383
2º	Patos de Minas - MG	109.696
3º	Piracanjuba - GO	107.942
4º	Ibiá - MG	103.370
5º	Pompéu - MG	98.689
6º	Patrocínio - MG	96.261
7º	Coromandel - MG	93.008
8º	Toledo - PR	91.754
9º	Araxá - MG	88.744
10º	Marechal Cândido Rondon - PR	87.876
11º	Unaí - MG	82.000
12º	Carambeí - PR	81.360
13º	Morrinhos - GO	80.807

14º	Perdizes - MG	77.637
15º	Uberaba - MG	76.665
16º	Itaíba - PE	75.884
17º	Rio Verde - GO	75.600
18º	Orizona - GO	73.000
19º	Jaru - RO	72.691
20º	Paracatu - MG	69.767
21º	Bom Despacho - MG	64.158
22º	Passos - MG	63.633
23º	Jataí - GO	63.010
24º	Buíque - PE	62.634
25º	Prata - MG	61.970
26º	Luziânia - GO	61.200
27º	Ouro Preto do Oeste - RO	60.592
28º	Catalão - GO	59.880
29º	Açailândia - MA	58.988
30º	São Lourenço do Oeste - SC	58.250
31º	Monte Alegre de Minas - MG	56.925
32º	Mineiros - GO	56.650
33º	Cascavel - PR	56.058
34º	Marau - RS	52.709
35º	Quirinópolis - GO	52.040
36º	Leopoldina - MG	50.425
37º	Lagoa Formosa - MG	50.221
38º	Frutal - MG	50.197
39º	Pedra - PE	49.275
40º	Sacramento - MG	48.955
41º	Uberlândia - MG	48.900
42º	Carmo do Paranaíba - MG	48.314
43º	Luz - MG	48.039
44º	Ipameri - GO	48.000
45º	Abaeté - MG	47.890
46º	Curvelo - MG	47.718
47º	Coronel Freitas - SC	46.800
48º	Silvânia - GO	46.800
49º	Palmitos - SC	46.786
50º	Lagoa Grande - MG	46.195

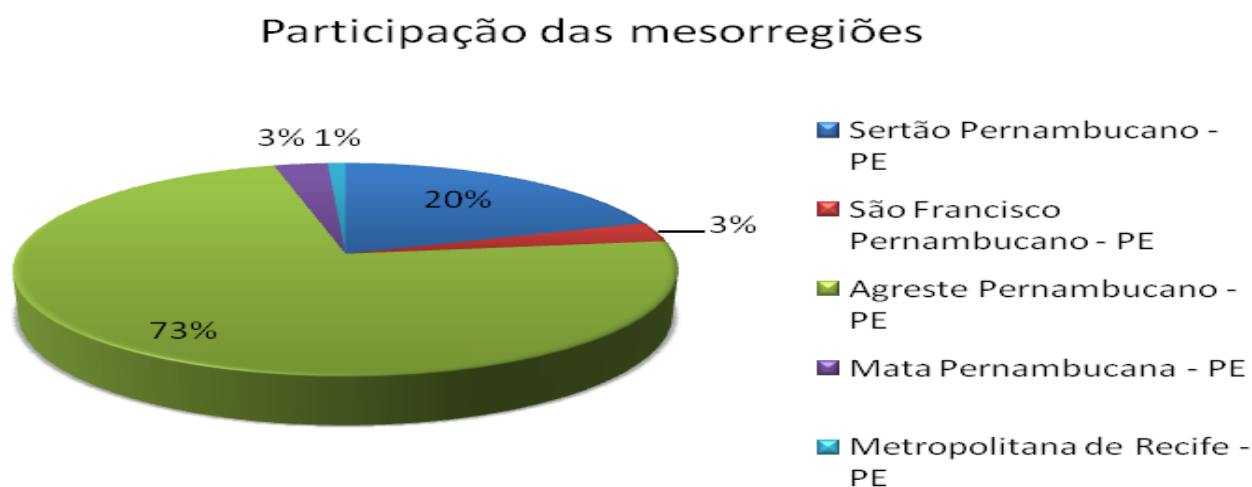
Fonte: IBGE, 2008 – Pesquisa da Pecuária Municipal. Elaborado por ALVES, 2010

Cabe aqui registrar que entre os 50 municípios de maior produção leiteira do Brasil, 03 são pernambucanos: **Itaíba (16º colocado)**, **Buíque (24º)** e **Pedra (39º)**, sendo os dois primeiros, classificados também com os maiores produtores da região Nordeste.

Detalhando a produção leiteira em Pernambuco

A distribuição geográfica da produção leiteira pernambucana demonstra que o Agreste continua sendo a principal mesorregião produtora (Gráfico 2), respondendo atualmente por 73% da produção estadual, bem acima do Sertão Pernambucano, segunda mesorregião de maior produção.

Gráfico 2 - Participação das mesorregiões de PE na produção total do estado em 2008



Em relação as microrregiões o destaque fica para Vale do Ipanema, no agreste de Pernambuco, como maior produtora, com mais de 237 mil litros de leite produzidos no ano de 2008.

Tabela 9 – Ranking das microrregiões de Pernambuco em produção de leite

Posição	Microrregião	Volume de Produção (L)
1º	Vale do Ipanema - PE	237.289
2º	Vale do Ipojuca - PE	130.068
3º	Garanhuns - PE	104.308
4º	Araripina - PE	71.138
5º	Sertão do Moxotó - PE	36.206
6º	Médio Capibaribe - PE	27.210
7º	Pajeú - PE	25.555
8º	Alto Capibaribe - PE	15.956
9º	Mata Setentrional Pernambucana - PE	15.238
10º	Brejo Pernambucano - PE	15.167
11º	Salgueiro - PE	13.131
12º	Petrolina - PE	11.299
13º	Itaparica - PE	7.405
14º	Mata Meridional Pernambucana - PE	6.677
15º	Recife - PE	3.249
16º	Vitória de Santo Antão - PE	2.849
17º	Itamaracá – PE	1.766
18º	Suape - PE	1.278
19º	Fernando de Noronha – PE	-

Fonte: IBGE, 2008 – Pesquisa da Pecuária Municipal.

Seguindo o detalhamento, apresentamos a seguir um ranking com os municípios de maior produção de leite do estado de Pernambuco, bem como a evolução destes municípios entre os anos de 1999 e 2008.

Tabela 10 – Ranking dos municípios pernambucanos de maior produção de leite

Município	Ranking		Produção em ton		Variação
	1999	2008	1999	2008	
Itaíba	1º	1º	14.256	62.192	336%
Sanharó	2º	11º	12.280	13.608	11%
Buíque	3º	2º	9.396	62.634	567%
Bom Conselho	4º	7º	9.234	23.608	156%
Pesqueira	5º	6º	8.010	25.920	224%
Pedra	6º	3º	7.290	49.275	576%
São Bento do Una	7º	5º	6.825	33.840	396%
Gravatá	8º	25º	5.750	5.942	3%
Cumaru	9º	28º	5.440	5.404	-1%
Bodocó	10º	4º	5.413	33.877	526%
Venturosa	11º	10º	5.346	13.841	159%
Agua Belas	39º	12º	2.065	12.369	499%

Fonte: IBGE, 2010 – Pesquisa da Pecuária Municipal.

O ranking dos municípios maiores produtores e a variação da produção, no período entre 1999 a 2008, aponta para o município de Pedra como o de maior crescimento, com 576% de evolução em sua produção. Destacamos ainda os municípios de Buíque, Bodocó e Agua Belas, que ampliaram em mais de 5 vezes a produção municipal de leite na última década.

O cenário pernambucano

De acordo com os dados apresentados, constata-se que a atividade leiteira em Pernambuco vem apresentando um significativo crescimento quanto ao volume de produção, com destaque para a microrregião do Vale do Ipanema, consolidando a vocação do agreste pernambucano no setor.

As perspectivas de crescimento da atividade leiteira são positivas, tendo em vista, a instalação de novas agroindústrias de grande e médio porte no Estado e também, o gradativo investimento que os pequenos laticínios (queijarias) vêm realizando na tentativa de diferenciar seus produtos, diversificando a oferta de derivados lácteos, ampliando a oferta de queijos de melhor qualidade e com valor agregado.

Segundo dados da Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária de Pernambuco (ADAGRO), o estado de Pernambuco possui 109 (cento e nove) estabelecimentos com Serviço de Inspeção Estadual (SIE) implantado. Em relação ao número de unidades com o Serviço de Inspeção Federal (SIF), tem-se 12 (doze) agroindústrias registradas, de acordo com o Ministério da Agricultura.

A realidade da produção de leite em Pernambuco apresenta, todavia, algumas características importantes e que merecem especial atenção, havendo a necessidade de aprofundar estudos e estabelecer ações que possibilitem, entre outros aspectos, assegurar a adoção de novas tecnologias por parte dos bovinocultores de leite, sobretudo, os de menor escala de produção.

Ações voltadas para a melhoria na qualidade nos processos de produção, realizadas pelo SEBRAE junto a pequenos produtores, contribuem também para um aumento na produtividade, além de permitir a expansão dos rebanhos de forma saudável. O impacto disto em Pernambuco pode ser verificado no crescimento de 173% da produção, no período de 1999 a 2008.

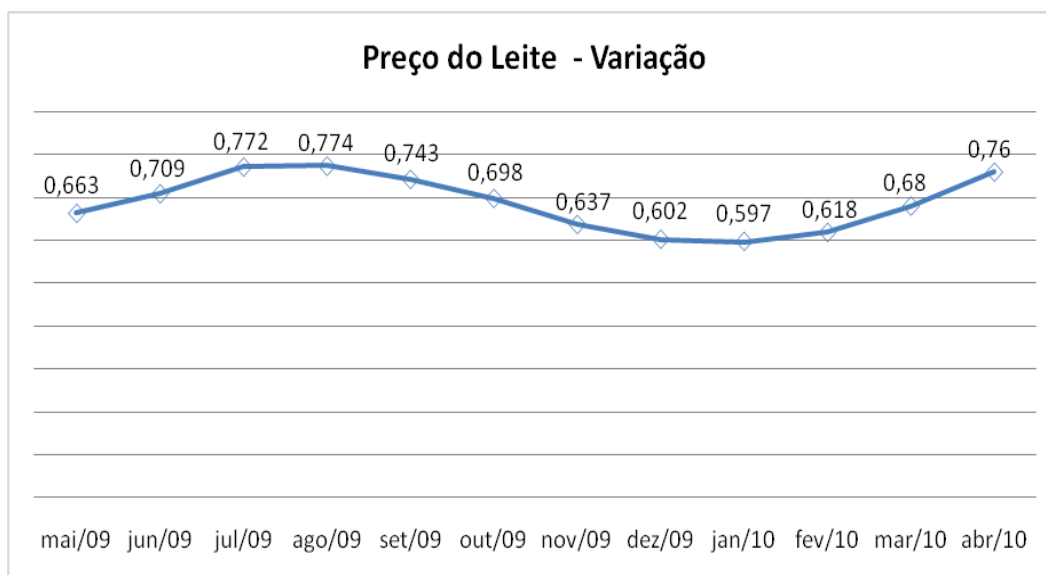
ANEXOS

ANEXO I - Preço do Leite nos principais estados produtores- R\$/L (valor sem imposto)

	SP	MG	RS	PR	GO	BA	SC	BRASIL
mai/09	0,687	0,667	0,644	0,644	0,662	0,606	0,647	0,663
jun/09	0,738	0,698	0,692	0,723	0,706	0,621	0,735	0,709
jul/09	0,819	0,765	0,736	0,798	0,765	0,628	0,768	0,772
ago/09	0,817	0,771	0,751	0,796	0,765	0,623	0,754	0,774
set/09	0,786	0,751	0,714	0,723	0,737	0,653	0,691	0,743
out/09	0,735	0,709	0,665	0,679	0,699	0,647	0,634	0,698
nov/09	0,67	0,65	0,577	0,635	0,633	0,647	0,6	0,637
dez/09	0,626	0,618	0,565	0,604	0,577	0,61	0,583	0,602
jan/10	0,618	0,61	0,562	0,591	0,58	0,569	0,6	0,597
fev/10	0,626	0,643	0,568	0,617	0,611	0,581	0,595	0,618
mar/10	0,666	0,7	0,65	0,677	0,683	0,611	0,687	0,68
abr/10	0,752	0,784	0,727	0,749	0,768	0,662	0,746	0,76

Fonte: IBGE, 2010

ANEXO II – Comportamento do preço do leite no Brasil nos últimos 12 meses - R\$/L (valor sem imposto)



Fonte: IBGE, 2010

ANEXO III – Produtividade do leite por região do país (litros/vacas/ano)

	2006	2007	2008	Var. 2008/2007
Norte	597	626	617	4,90%
Nordeste	767	774	786	0,80%
Centro-Oeste	1.115	1.129	1.166	1,20%
Sudeste	1.355	1.347	1.374	-0,60%
Sul	2.066	2.157	2.265	4,40%
Brasil	1.213	1.237	1.277	2,00%

Fonte: IBGE, 2010

ANEXO IV – Maiores empresas de laticínios no Brasil

	Empresas/Marcas	Recepção (mil litros)					
		2008			2009		
		Produtores	Terceiros	Total	Produtores	Terceiros	Total
1	DPA(2)	1.230.000	670.000	1.900.000	1.280.000	770.000	2.050.000
2	BOM GOSTO	767.610	198.834	966.444	1.010.337	213.717	1.224.054
3	ITAMBÉ	1.111.000	129.000	1.240.000	950.000	175.000	1.125.000
4	PARMALAT	543.000	368.000	911.000	205.887	264.134	470.021
5	LEITE BOM	354.934	47.593	402.527	363.808	56.833	420.641
6	EMBARÉ	292.780	57.565	350.345	312.957	85.633	398.590
7	LATICINIOS BELA VISTA	239.160	60.017	299.177	332.950	55.077	388.027
8	CENTROLEITE	336.031	0	336.031	322.757	0	322.757
9	DANONE	166.368	74.617	240.985	188.238	66.231	254.469
10	CONFEPAR	321.791	9.866	331.657	221.960	7.579	229.539
11	FRIMESA	194.169	17.965	212.134	171.546	29.676	201.222
12	CCL	75.701	93.789	169.490	86.187	38.560	124.747
	TOTAL	5.513.467	1.598.373	7.111.840	5.446.627	1.695.923	7.142.550

(1) Classificação base recepção (produtores + terceiros) no ano de 2009

(2) Números referentes a compra de leite realizada pela DPA Manufacturing Brasil em nome da Nestlé, da Fonterra, da DPA Brasil e da Itasa

(3) O total não inclui o leite recebido de participantes do ranking devido a duplicidade

(4) A Brasil Foods não participa do ranking porque, conforme informado pela empresa, “está suspensa a divulgação ao mercado dos números internos da companhia”

Fonte: LEITE BRASIL, CNA/Decon, OCB/CBCL e EMBRAPA/Gado de Leite